



**A BENEFICÊNCIA FAMILIAR**  
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS  
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

**RELATÓRIO E CONTAS**  
DA  
**DIRECÇÃO**

E

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**2009**

**SEDE**

Rua Formosa, 325 1º  
4000-252 PORTO  
Tel. 222 087 520 – 223 320 961  
Fax 222 087 702

**SECÇÃO FUNERÁRIA**

Rua Ateneu Comercial do Porto, 33  
4000-380 PORTO  
Tel. 222 005 940  
Fax 222 089 619



# A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

Estimados Associados

Conforme as disposições estatutárias, designadamente a alínea c) do Artigo 77.º, a Direcção vem apresentar e submeter “a apreciação para a deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício do ano de 2008, bem como o Parecer do Conselho Fiscal”.

### Mapa 1

#### RECEITAS ASSOCIATIVAS

Un: Euro

	2009	2008	2007	Varição 2008	%	Varição 2007	%
Classe Familiar	1.600.098	1.623.617	1.668.395	-23.519	-1,5%	-44.778	-2,7%
Classe Especial				0		0	
Idade Sénior	11.633	10.055	9.273	1.578	13,6%	782	8,4%
	1.611.731	1.633.672	1.677.668	-21.941	-1,4%	-43.996	-2,6%

### Mapa 2

#### MOVIMENTO GERAL DE SÓCIOS

MOVIMENTO	2006	2007	2008	2009
Admitidos e readmitidos	2.166	1.892	1.519	1.587
Eliminados por falecimento	759	822	798	788
Eliminados por abandono	1.720	1.734	2.223	1.923
Sócios em 31.12	60.384	59.720	58.218	57.094
Varição anual	-313	-664	-1.502	-1.124
Varição anual (%)	-0,5%	-1,1%	-2,5%	-1,9%

### Mapa 3

#### EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE SÓCIOS

MOVIMENTO	2009	2008	Varição	%
Admitidos e readmitidos	1.587	1.519	68	4,5%
Eliminados por falecimento	788	798	-10	-1,3%
Eliminados por abandono	1.923	2.223	-300	-13,5%

### Mapa 4

#### ESTATÍSTICAS DE ASSOCIADOS

MOVIMENTO	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 20 anos	373	410	783
Até 55 anos	12.462	13.997	26.459
Mais de 55 anos	12.202	17.650	29.852
TOTAL	25.037	32.057	57.094

**Mapa 5**
**SUBSÍDIOS PROCESSADOS**

MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	2009	2008	VARIAÇÃO	%
<b>SÓCIOS</b>						
Masculinos	386	0	<b>386</b>	<b>380</b>	6	1,6%
Femininos	402	0	<b>402</b>	<b>418</b>	-16	-3,8%
	788	0	<b>788</b>	<b>798</b>	-10	-1,3%
<b>FAMILIARES</b>						
Conjugues	342	0	<b>342</b>	<b>343</b>	-1	-0,3%
Filhos até 5 anos	1	0	<b>1</b>	<b>3</b>	-2	-66,7%
Filhos de 5 a 16 anos	0	0	<b>0</b>	<b>1</b>	-1	-100,0%
	343	0	<b>343</b>	<b>347</b>	-4	-1,2%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.131</b>	<b>0</b>	<b>1.131</b>	<b>1.145</b>	<b>-14</b>	<b>-1,2%</b>
<b>CUSTO (€)</b>			<b>532.105</b>	<b>539.061</b>	<b>-6.956</b>	<b>-1,3%</b>

**Mapa 6**
**MOVIMENTO DE SÓCIOS POR ZONA**

ZONA	SÓCIOS ADMITIDOS E READMITIDOS		SÓCIOS ELIMINADOS POR FALECIMENTO E ABANDONO			VARIAÇÃO	SÓCIOS EXISTENTES EM 31.12				COBRANÇA EFETUADA
	FAMILIAR	SÉNIOR	FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR		FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR	TOTAL	
00	518	261	822	1	131	-175	11.466	1	1.506	12.980	89,37%
01	24	12	36		8	-8	956		88	1.044	94,53%
02	11	3	27		-	-13	897	11	24	932	96,10%
03	9	5	14	1	-	-1	604	3	16	623	98,18%
04	40	14	92	2	7	-47	2.268	6	116	2.390	95,69%
05	28	4	68		6	-42	1.371	2	73	1.446	93,76%
06	40	3	49		1	-7	1.427	2	28	1.457	95,19%
07	49	3	139	5	10	-102	2.324	12	59	2.395	95,90%
08	29	6	34	2	6	-7	975	17	32	1.024	95,08%
09	12	3	31		-	-16	668		13	681	94,51%
10	33	10	96		2	-55	2.334		67	2.401	94,62%
11	35	6	156	1	2	-118	2.716		28	2.744	91,91%
12	47	4	102		-	-51	3.052	6	25	3.083	95,16%
13	6	2	12		-	-4	400		14	414	96,25%
14	26	0	41	1	1	-17	1.535	13	26	1.574	96,99%
15	27	14	79		2	-40	2.331	8	74	2.413	96,80%
16	34	4	90	2	1	-55	2.633	2	31	2.666	95,31%
17	32	5	119	2	3	-87	2.161	14	41	2.216	93,86%
18	20	10	107	4	4	-85	1.361	2	29	1.392	91,61%
19	8	2	49		-	-39	1.931		20	1.951	94,74%
20	5	3	19		-	-11	839		5	844	97,64%
21	21	0	57	1	-	-37	1.645	3	13	1.661	94,10%
22	27	0	28		2	-3	1.254		7	1.261	95,98%
23	22	3	75		1	-51	1.649	3	13	1.665	93,69%
24	18	0	40		1	-23	711	2	13	726	93,01%
25	4	0	37		3	-36	679		18	697	93,63%
26	22	6	43		-	-15	1.585	3	47	1.635	96,42%
27	3	2	16		-	-11	244		2	246	94,09%
28	1	0	1		-	-	82		1	83	99,30%
29	0	0	1		-	-	44			44	93,48%
30	40	11	17		1	33	2.339	11	63	2.413	95,58%
	1.191	396	2.497	22	192	-1.123	54.481	121	2.492	57.094	

## SERVIÇOS CLÍNICOS E DE ENFERMAGEM

Todos os nossos Serviços de Assistência Clínica e de Enfermagem estão a cargo da LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DO PORTO, na qual estamos federados para proporcionar aos nossos estimados associados consultas médicas urgentes, a preços mutualistas.

Em 2009 o movimento dos nossos associados e familiares foi o seguinte conforme consultas por especialidades discriminadas:

### Mapa 7

Ano: 2009	
Especialidades	Consultas
Clínica Geral	3.797
Oftalmologia	1.838
Ortopedia	242
Otorrino	629
Urologia	168
Ginecologia	751
Cardiologia	276
Dermatologia	525
Estomatologia	5.273
Neurologia	214
Psiquiatria	215
Pneumologia	69
Reumatologia	110
Endocrinologia	180
Podologia	376
Fisioterapia	7.147
Cirurgia	141
Enfermagem	6.147
Próteses e Aparelhos	1.629
Pediatria	182
Ecografia	275
Fisioterapia	842
Outras	440
<b>TOTAL</b>	<b>31.466</b>

## 1. ANÁLISE SUMÁRIA DA NOSSA ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação que afirmamos o grande crescimento de todas as Modalidades da Nossa Associação com resultados excelentes conforme as Demonstrações Financeiras o justificam, mas sobretudo pelo ambiente exemplar de funcionamento que nos tem granjeado a compreensão e admiração de todos quantos de perto privam e conhecem a nossa Instituição Mutualista.

## 2. AQUISIÇÃO DO PRÉDIO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SEDE SOCIAL E SERVIÇOS

Após aturadas negociações que duraram cerca de oito anos, finalmente conseguimos realizar um sonho promissor que vem de encontro às ambições que tanto planeamos para o futuro da nossa Associação.

No dia 22 de Outubro de 2009 foi celebrado entre A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos e a firma ACRA – Arquitectura, Construção, Reconstrução e Administração de Prédios, S.A., a escritura de aquisição do imóvel conhecido por Supermercado Vilares com frentes para a Rua Formosa, n.ºs 343 a 353 e Rua Dr. António Emílio Magalhães, n.ºs 10 a 20, nesta Cidade do Porto, com cave, sub-loja e loja, rés-do-chão, três andares e um recuado, com o comprimento de 45,50m por 14,50m de largura, pela importância de €4.500.000,00

Este edifício está situado a 12,00m da actual Sede Social onde nos encontramos há 105 anos, no conjunto designado por Centro Histórico do Porto, incluído na lista do “Património Mundial” pela Unesco e no conjunto designado por Zona Histórica

do Porto, classificado como “Imóveis de interesse público”, e nos termos dos artigos 37.º e 38.º, da Lei n.º 107/2001, de 08 de Setembro. E de acordo com o Despacho I/119480/07/CMP, a Câmara Municipal do Porto não pretende exercer o direito de preferência nesta transmissão;

O referido imóvel está classificado como Monumento Nacional (M.N.) de acordo com o n.º 3 e n.º 7 do art.º 15 da Lei 107/2001, de 08 de Setembro de 2001, D.R. 209, I Série A, por estar inscrito na lista do património mundial da Unesco o IPPAR não pretende exercer o direito de preferência nesta transmissão, de acordo com os documentos em arquivo.

### **3. MAILING**

O crescimento cada vez maior de todas as Modalidades da nossa Associação com novas adesões de associados, deve-se sem dúvida aos efeitos da divulgação do lançamento do mailing anual de 100.000 exemplares que nos últimos anos temos enviado para as residências dos nossos associados através dos serviços dos C.T.T., como também pela distribuição porta-a-porta na Cidade do Porto e Conselhos do Grande Porto onde mantemos a nossa zona de influência.

### **4. FUNERÁRIA**

Conforme o previsto a nossa Secção Funerária tem registado de ano para ano um aumento quantitativo de serviços em apoios às famílias dos associados falecidos com dignidade e elevada qualidade assim como pelos preços mutualistas que praticamos.

Continuamos a trabalhar com muito interesse e elevada dedicação no sentido de engrandecermos cada vez mais esta arrojada aposta de auxílio aos nossos associados nos momentos tristes e difíceis de funerais com a colaboração prestigiada dos nossos trabalhadores durante 24 horas por dia, mas sobretudo pela moralização que continuamos a impor no sector funerário que nos tem dado uma dimensão de grande prestígio e admiração pelos serviços realizados.

Também a exemplo dos anos anteriores mandamos rezar uma Santa Missa na Igreja da Ordem da Trindade com vários Sacerdotes e Coro por alma dos saudosos associados falecidos durante este ano, que sendo o templo religioso mais espaçoso da Cidade do Porto foi pequeno para comportar tantos assistentes.

### **5. TURISMO SOCIAL**

Continuamo-nos a orgulhar dos êxitos alcançados pela nossa Secção de Turismo Social através das viagens de cultura e recreio que realizamos em Portugal e no estrangeiro que muito têm contribuído para o enriquecimento cultural de todos os participantes, proporcionando-lhes também momentos de lazer e bem-estar que tem motivado sincera confraternização nesta grande família mutualista, prestigiando e divulgando simultaneamente os elevados níveis da nossa organização que se tem projectado já por várias partes do Mundo.

### **6. SECÇÃO DE AMBULÂNCIAS**

Esta modalidade tem manifestado alguns progressos no apoio a associados e familiares doentes no transporte para hospitais, tratamentos, análises clínicas, e até para convívios em datas significativas.

No entanto grande parte da nossa Frota está longe de trabalhar a tempo inteiro com elevada rentabilidade como seria nosso desejo.

Pelo facto, temos feito diligências sucessivas junto das mais altas entidades de Saúde no sentido de elaborarmos uma “Convenção para o Transporte de Doentes”;

Recentemente fomos recebidos pelo Ex.mo Senhor Presidente do Conselho de Administração da ARS Norte – Administração Regional de Saúde a quem apresentamos um pormenorizado Relatório, tendo-nos dispensado as devidas atenções e esperança de podermos trabalhar em pleno com toda a nossa Frota de modo a beneficiarmos os associados economicamente mais carenciados.

### **7. ACORDOS DE COOPERAÇÃO**

Satisfazendo a doutrina mutualista que tem por objectivo a solidariedade social, temos recebido a melhor colaboração das Associações Benéfica e Previdente, A Vencedora, Previdência Familiar do Porto, Associação de Socorros Mútuos de São Mamede Infesta, AMAR – Associação Mutualista dos Artistas, Elos de Solidariedade, Associação dos Reformados dos ex-trabalhadores da S.T.C.P., Clube do Pessoal da EDP – Delegação do Porto e Associação de Reformados da EDP – Delegação do Porto a quem apresentamos os nossos agradecimentos por toda a amizade dispensada.

## **8. FALECIMENTOS**

Expressamos o nosso profundo sentimento pelo desaparecimento de alguns dos nossos saudosos associados e familiares verificados durante o corrente ano, pelo que mandamos rezar uma Santa Missa na Ordem da Trindade no passado dia 12 de Dezembro de 2009.

## **9. AGRADECIMENTOS**

Registamos com grande satisfação o nosso sincero agradecimento a todos quantos contribuíram com a sua colaboração e amizade para o engrandecimento da nossa Associação, nomeadamente aos nossos trabalhadores pela valiosa colaboração prestada em todos os serviços, aos nossos Cobradores pelo trabalho paciente e difícil no bom relacionamento com os associados, mas também pelo interesse manifestado na divulgação das modalidades que praticamos, aos membros dos Corpos Sociais, Assembleia Geral e Conselho Fiscal que sempre de forma muito colaborante apoiaram a Direcção na realização dos trabalhos levados a efeito, à Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social e Banco de Portugal pelos apoios que nos dispensaram, às Direcções amigas das nossas congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados.

## **10. CONCLUSÃO**

Estamos certos que apresentamos aos nossos estimados Associados um panorama geral do trabalho que realizamos durante o ano de 2009.

Esperamos que todo este trabalho realizado com muita dedicação e honestidade seja apreciado com todo o interesse que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas sinceras saudações mutualistas de grande amizade.

Porto, 25 de Março de 2010

### **A DIRECÇÃO**

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

## BALANÇO

Un: Euro

	2009			2008
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>ACTIVO</b>				
<b>Imobilizado</b>				
Imobilizações incorpóreas	93.496	75.204	18.292	19.988
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	4.837.913	76.595	4.761.318	290.674
Equipamento básico	124.725	117.537	7.188	9.008
Equipamento de transporte	523.787	435.846	87.941	68.680
Ferramentas e utensílios	181.982	154.641	27.341	27.238
Equipamento administrativo	345.375	279.202	66.173	79.668
Outras imobilizações corpóreas				
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital	42.736		42.736	42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719		6.719	6.719
<b>Circulante</b>				
<b>Existências</b>				
Mercadorias	49.281		49.281	59.145
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
Clientes	186.433		186.433	158.025
Utentes	2.325		2.325	12.138
Outros devedores	62.579		62.579	88.361
Adiantamentos a fornecedores	9.135		9.135	51.313
Depósitos bancários	432.176		432.176	1.669.645
Caixa	2.498		2.498	2.498
Acréscimos de proveitos	0		0	0
Custos diferidos	294.750		294.750	314.765
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>7.195.908</b>	<b>1.139.025</b>	<b>6.056.883</b>	<b>2.900.600</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Fundo Social			9.017	9.017
Outras reservas			1.220.953	1.220.953
Resultados transitados			1.627.546	1.207.911
Resultado líquido do exercício			341.765	419.635
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>			<b>3.199.281</b>	<b>2.857.517</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Dívidas a terceiros-Longo Prazo</b>				
Dívidas a instituições de crédito			2.807.896	
<b>Dívidas a terceiros-Curto prazo</b>				
Pessoal			17	0
Dívidas a instituições de crédito				
Fornecedores c/c			12.834	8.396
Fornecedores Imobilizado			9.304	8.148
Associados e beneficiários				
Estado e outros entes públicos			15.868	13.926
Outros credores			1.004	
Acréscimo de custos				
Proveitos diferidos			10.680	12.614
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>2.857.602</b>	<b>43.084</b>
<b>TOTAL DO C.PRÓPRIO E PASSIVO</b>			<b>6.056.883</b>	<b>2.900.600</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

Código das contas		2009	2008	Variação	%
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
60	Custos inerentes a associados	532.105	539.061	-6.956	-1,3%
607	Aumento das provisões matemáticas			0	
601/6+608	Outros custos das modalidades associativas	532.105	539.061	-6.956	-1,3%
61	Custo das mercadorias vendidas	321.324	309.418	11.906	3,8%
62	Fornecimentos e serviços externos	434.029	516.061	-82.032	-15,9%
64	Custos com pessoal	656.648	629.988	26.660	4,2%
641/2	Remunerações	546.928	520.759	26.169	5,0%
643/8	Encargos sociais	109.720	109.229	490	0,4%
66	Amortizações do im.corpóreo. e incorpóreo	135.983	87.175	48.808	56,0%
67	Provisões	0	0	0	
63	Impostos	284	152	132	86,7%
65	Outros custos operacionais	12.614	1.138	11.476	1008,3%
68	Juros e custos similares	22.549	505	22.044	4361,5%
	(A)	<b>2.115.536</b>	<b>2.083.498</b>	<b>32.038</b>	<b>1,5%</b>
69	Custos e perdas extraordinários	5.087	1.654	3.433	207,5%
	(C)	<b>2.120.622</b>	<b>2.085.152</b>	<b>35.470</b>	<b>1,7%</b>
88	Resultado líquido do exercício	341.765	419.635	-77.871	-18,6%
		<b>2.462.387</b>	<b>2.504.788</b>	<b>-42.401</b>	<b>-1,7%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
70	Proveitos inerentes a associados:	1.611.731	1.633.672	-21.941	-1,3%
707	Redução de provisões matemáticas			0	
701/3+705/6+708	Outros proveitos das modalidades associativas	1.611.731	1.633.672	-21.941	-1,3%
71/72	Vendas e prestações de serviços	829.092	852.596	-23.504	-2,8%
76	Outros proveitos operacionais			0	
78	Proveitos e ganhos financeiros	17.422	17.995	-573	-3,2%
	(B)	<b>2.458.245</b>	<b>2.504.263</b>	<b>-46.018</b>	<b>-1,8%</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	4.142	525	3.617	688,9%
	(D)	<b>2.462.387</b>	<b>2.504.788</b>	<b>-42.401</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Resultados correntes (B)-(A)</b>		<b>342.709</b>	<b>420.765</b>	<b>-78.055</b>	<b>-18,6%</b>
<b>Resultados financeiros</b>		<b>-5.127</b>	<b>17.490</b>	<b>-22.617</b>	<b>-129,3%</b>
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>-945</b>	<b>-1.129</b>	<b>184</b>	<b>-16,3%</b>
<b>Resultado líquido do exercício (D)-(C)</b>		<b>341.765</b>	<b>419.636</b>	<b>-77.871</b>	<b>-18,6%</b>

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos estabelecidos no PCAM. Os valores patrimoniais em geral estão registados pelo custo histórico de aquisição. Os investimentos financeiros estão registados pelos valores nominais.

### 2) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2009 foi de 50.

### 3) ASSOCIADOS POR MODALIDADES ASSOCIATIVAS

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR MODALIDADE				
MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	IDADE SÉNIOR	TOTAL
<b>Início do ano</b>	55.787	143	2.288	58.218
ADMITIDOS	1.173	-	394	1.567
READMITIDOS	18	-	2	20
<b>ELIMINADOS</b>				
FALECIMENTO	787	1	-	788
ABANDONO	1.710	21	192	1.923
<b>Final do ano</b>	54.481	121	2.492	57.094

### 4) ACTIVO IMOBILIZADO, AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO					
Rubricas	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Sistemas de Informação	81.496	12.000			93.496
	81.496	12.000			93.496
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	337.913	4.500.000			4.837.913
Equipamento básico	124.725				124.725
Equipamento de transporte	494.552	43.334	14.100		523.786
Ferramentas e utensílios	144.865	37.117			181.982
Equipamento administrativo	328.847	19.390		-2.863	345.375
Outras imobilizações corpóreas					
	1.430.902	4.599.841	14.100	-2.863	6.013.781
<b>Investimentos financeiros</b>					
Partes de capital	42.736				42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719				6.719
	49.454				49.454
<b>TOTAL</b>	1.561.853	4.611.841	14.100	-2.863	6.156.731

Un: Euro

## AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Un: Euro

Rubricas	Saldo inicial	Regularizações	Amortizações	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Sistemas de Informação	60.404		14.800	75.204
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	47.238		29.356	76.594
Equipamento básico	115.718		1.820	117.538
Equipamento de transporte	425.872	-14.100	24.074	435.846
Ferramentas e utensílios	117.627		37.014	154.641
Equipamento administrativo	250.283		28.919	279.202
Outras imobilizações corpóreas	0			0
<b>TOTAL</b>	<b>1.017.142</b>	<b>-14.100</b>	<b>135.983</b>	<b>1.139.025</b>

## 5) CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

### INVENTÁRIO DE TÍTULOS

Un: Euro

Designação	Quantidade	Valor Nominal	BALANÇO	
			Unitário	Total
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital				
Caixa Económica do Porto				1.488
Quota na Liga das A.S.M.				1.247
Quota na Mutuália - Federação Mutualista				40.000
Títulos de Dívida Pública				
CDI 237 Consolidado de 3,5% - 1941	492	4,99	4,99	2.454
CDI 487 Consolidado de 3% - 1942	521	4,99	4,99	2.599
CDI 420 Consolidado de 2,75% - 1943	6	4,99	4,99	30
CDI 584 Consolidado de 4% - 1940	164	9,98	9,98	1.636
<b>TOTAL</b>	<b>1.183</b>			<b>49.454</b>

## 6) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existe qualquer situação de mora nas dívidas registadas na conta Estado e outros entes públicos.

## 7) PROVISÕES

Não existe qualquer tipo de provisão constituída.

## 8) DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Un: Euro

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Existências Iniciais	59.145
Compras	311.459
Regularização de existências	
Existências Finais	49.281
<b>Custos no exercício</b>	<b>321.324</b>

## 9) REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não são remunerados pela sua actividade.

## 10) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Un: Euro

Custos e Perdas	2009		2008		Proveitos e ganhos	2009		2008	
681.Juros suportados	16.261				781.Juros obtidos	17.389			15.619
688.Outros custos financeiros	6.288			505	786.Descontos p.p. obtidos	33			2.376
Resultados Financeiros	-5.127			17.490					
<b>TOTAL</b>	<b>17.422</b>			<b>17.995</b>		<b>17.422</b>			<b>17.995</b>

## 11) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Custos e Perdas	2009		2008		Proveitos e ganhos	2009		2008	
691.Donativos					791.Restituição de impostos				
694.Perdas em imobilizações					794.Ganhos em imobilizações	3.542			424
695.Multas e penalidades	1.013			1.630	795.Benefícios e penalidades cont.				
697.Correções exercícios anteriores	4.061			24	797.Correções exercícios anteriores				100
Resultados Extraordinários	-932			-1.129	798.Outros	600			0,8
<b>TOTAL</b>	<b>4.142</b>			<b>525</b>		<b>4.142</b>			<b>525</b>

## 12) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Os restantes pontos do anexo ao balanço e à demonstração de resultados não tem aplicação à realidade da A Beneficência Familiar, pelo que foram omitidos do presente relatório.

# CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

### ESTIMADOS ASSOCIADOS:

O exercício de 2009 caracterizou-se por um resultado que supera os valores dos últimos 3 anos de forma extraordinária. É o resultado do crescimento sustentado dos últimos exercícios que pela realização do leilão no final do ano permitiu uma forte redução do nível de provisionamento constituído.

O resultado atingiu o valor de 308,964€, representando um crescimento de 93% face ao ano anterior, impulsionado pela forte redução das provisões que contribuíram com 59,911€ para o resultado verificado. Este fenómeno não ocorrerá no próximo exercício, antes assistiremos novamente a um reforço das provisões do crédito concedido, dando continuidade à lógica de crescimento sustentado a longo prazo.

Com efeito uma análise atenta das diversas rubricas da Demonstração de Resultados evidencia uma ligeira degradação da evolução das contas desta instituição: um crescimento significativo dos custos com a remuneração dos depósitos, custos com pessoal e amortizações associado a um ligeiro decréscimo dos juros ao nível dos proveitos.

Face aos elevados resultados registados é proposta a atribuição parcial de 50% do resultado desta Caixa Económica à Associação, no valor de 154,482€.

Ano	Resultados	Variação	%	Rendibilidade	
				ROA (1)	ROE (2)
2000	32.018 €			6,51%	39,73%
2001	-32.267 €	-64.285 €	-200,8%	-6,08%	-30,92%
2002	44.199 €	76.466 €	-237,0%	7,75%	42,40%
2003	91.873 €	47.674 €	107,9%	12,34%	83,37%
2004	119.862 €	27.989 €	30,5%	11,42%	67,25%
2005	80.517 €	-39.345 €	-32,8%	5,27%	28,34%
2006	135.662 €	55.145 €	68,5%	6,68%	35,30%
2007	154.085 €	18.423 €	13,6%	6,20%	31,29%
2008	160.083 €	5.998 €	3,9%	5,12%	25,15%
2009	308.964 €	148.881 €	93,0%	9,63%	38,90%

(1) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Activo Líquido Médio (ROA)

(2) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Capitais Próprios Médios

### AGRADECIMENTOS

Mais uma vez, é desejo da Direcção expressar um especial agradecimento à equipa técnica do Departamento de Supervisão Bancária do Banco de Portugal, pelo apoio e acompanhamento prestados no decorrer de todo ano à Caixa Económica do Porto.

Porto, 25 de Março de 2010

### A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

## BALANÇO

Un: Euro

	2009		2008	
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>ACTIVO</b>				
1. Caixa e disponibilidades em BCs	95.459		95.459	154.196
2. Disponibilidades à vista sobre ICs	88.158		88.158	357.072
3. Outros créditos sobre ICs	1.250.000		1.250.000	1.263.452
4. Créditos sobre clientes	1.529.298	266.204	1.263.094	1.411.531
5. Obrigações e títulos de rendimento fixo	100.000		100.000	200.000
Emissores públicos				
Outros emissores	100.000		100.000	200.000
6. Ações e títulos de rendimento variável	2.712		2.712	2.712
7. Participações				
8. Partes do capital em empresas coligadas				
9. Imobilizações incorpóreas	93.458	32.231	61.227	72.588
10. Imobilizações corpóreas	70.434	56.776	13.658	14.210
11. Capital subscrito não realizado				
Ações próprias ou partes de capital				
próprias				
13. Outros activos	41.044		41.044	25.429
14. Contas de regularização	2.444		2.444	
15. Prejuízos do exercício				0
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>3.273.007</b>	<b>355.210</b>	<b>2.917.797</b>	<b>3.501.189</b>
<b>PASSIVO</b>				
1. Débitos para com ICs				
a) À vista				
b) A prazo ou com pré-aviso				
2. Débitos para com clientes			1.540.862	2.564.486
a) Depósitos de poupança				0
b) Outros débitos			1.540.862	2.564.486
b1) À vista			313.583	1.610.808
b2) A prazo ou com pré-aviso			1.227.279	953.677
3. Débitos representados por títulos				
a) Obrigações em circulação				
b) Outros				
4. Outros passivos			168.184	59.951
5. Contas de regularização			23.031	
6. Provisões para riscos e encargos			2.377	2.373
a) Para riscos gerais de crédito			2.377	2.373
b) Pensões de reforma e sobrevivência				
6A. Fundo para riscos bancários gerais				
8. Passivos subordinados				
9. Capital subscrito			1.489	1.489
10. Prémios de emissão				
11. Reservas			872.891	712.808
12. Reservas de reavaliação				
13. Resultados transitados				0
14. Lucro do exercício			308.964	160.083
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>2.917.797</b>	<b>3.501.189</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

	2009	2008	Variação	%
<b>Custos</b>				
1. Juros e custos equiparados	62.628	55.083	7.545	13,7%
2. Comissões	714	247	466	188,5%
3. Prejuízos em operações financeiras	2.967	759	2.208	290,9%
4. Gastos gerais administrativos	94.875	89.650	5.224	5,8%
a) Custos com pessoal	52.686	46.000	6.686	14,5%
- Salários e vencimentos	46.063	39.569	6.494	16,4%
- Encargos sociais	6.623	6.431	192	3,0%
b) Outros gastos administrativos	42.189	43.651	-1.462	-3,3%
5. Amortizações do exercício	30.777	6.608	24.169	365,7%
6. Outros custos de exploração				
7. Provisões para crédito vencido	469.268	351.156	118.112	33,6%
8. Provisões para imobilizações financeiras				
10. Resultados da actividade corrente	308.872	160.501	148.371	92,4%
11. Perdas extraordinárias	1.047	696	351	50,4%
13. Imposto sobre os lucros do exercício				
14. Outros impostos	78	40	37	93,3%
15. Lucro do exercício	308.964	160.083	148.881	93,0%
<b>TOTAL</b>	<b>971.316</b>	<b>664.323</b>	<b>306.993</b>	<b>46,2%</b>
<b>Proveitos</b>				
1. Juros e proveitos equiparados	385.042	406.376	-21.334	-5,2%
2. Rendimentos de títulos	1.899	6.170	-4.272	-69,2%
a) Rendimento de acções				
b) Rendimento de participações	1.899	6.170	-4.272	-69,2%
c) Rendimento de partes de capital				
3. Comissões	53.981	13.876	40.105	289,0%
4. Lucros em operações financeiras				
5. Reposições e anulações de provisões para crédito	529.179	224.499	304.681	135,7%
6. Reposições e anulações de provisões de imobilizações financeiras				
7. Outros proveitos de exploração		13.085	-13.085	-100,0%
8. Resultados da actividade corrente				
9. Ganhos extraordinários	1.216	318	898	282,8%
11. Prejuízos do exercício				
<b>TOTAL</b>	<b>971.316</b>	<b>664.323</b>	<b>306.993</b>	<b>46,2%</b>

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1) AJUSTAMENTOS REALIZADOS

Não foram realizados ajustamentos.

### 2) SITUAÇÕES PASSÍVEIS DE REGISTO EM OUTRAS RÚBRICAS

O valor parcial do Activo de 28,723 € inscrito na rubrica 13.Outros Activos poderia ser inscrito na rubrica 4.Créditos sobre clientes.

### 3) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais foram os custos históricos de aquisição. Os elementos extrapatrimoniais foram registados pelos valores teóricos.

### 4) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos definidos no PCSB, nomeadamente na contabilização dos juros vencidos e respectivas provisões.

### 5) AVALIAÇÕES DIFERENTES DO VALOR DE MERCADO

Un: Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Valor de Balanço	Valor de Mercado
Valores de rendimento variável	643		102.711,8	99.554
Emitidos por residentes	643		102.711,8	99.554
Acções				
BES	526	4,99	2.627,03	2.404
Cª U.Crédito Popular	17	4,99	84,80	0
Outros valores				
BPI Rendimento+ 2007-2017				
BPI Cereais 16% 2008-2011	100	1.000,00	100.000,00	97.150
<b>TOTAL</b>	<b>643</b>		<b>102.711,8</b>	<b>99.554</b>

### 6) PARTICIPAÇÕES

### 7) OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Não existem elementos com vencimento em 2009.

### 8) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS

A Caixa Económica do Porto detém um crédito de 28,723 € sobre A Beneficência Familiar – Secção Funerária.

### 9) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS COLIGADAS

## 10) INVENTÁRIO DE TÍTULOS

### INVENTÁRIO DE TÍTULOS E IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS

Un: Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Preço médio compra	Valor de Balanço
<b>TÍTULOS INVESTIMENTO</b>				
De rendimento fixo-de outros emissores				
Emitidos por residentes				
A médio e longo prazo				
Valores de rendimento variável	643			102.712
Emitidos por residentes	643			102.712
Acções				
BES	526	4,99	4,99	2.627
Cª U.Crédito Popular	17	4,99	4,99	85
Outros valores				
BPI Rendimento+ 2007-2017				
BPI Cereais 16% 2008-2011	100	1.000,00	1.000,00	100.000
<b>TOTAL</b>	<b>643</b>			<b>102.712</b>

## 11) ACTIVO IMOBILIZADO

### IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Un: Euro

CONTAS	Saldo anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (Líquido)					
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
Trespases									
Despesas de estabelecimento									
Custos plurianuais									
Despesas de I&D									
Sistemas de Informação	78.472	5.884	14.986			26.347			61.227
Outras									
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
Imóveis de serviço próprio									
Obras em imóveis arrendados	6.532	6.532							0
Outros imóveis									
Equipamento	60.023	45.813	3.879			4.430			13.658
Património artístico									
Outras immobilizações corpóreas									
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras immobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de immobilizações									
<b>TOTAL</b>	<b>145.027</b>	<b>58.230</b>	<b>18.864</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30.777</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>74.885</b>

**12) OUTROS ACTIVOS****13) ACTIVOS CEDIDOS****14) CRÉDITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	1,250,000
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	1,529,298
Un: Euro	

**15) REAVALIAÇÕES****16) TRESPASSES****17) CORRECÇÕES****18) DÉBITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	517,466
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	709,813
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	313.583
Un: Euro	

**19) OBRIGAÇÕES COM VENCIMENTO NO PRÓXIMO EXERCÍCIO****20) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS PARTICIPADAS**

A Caixa Económica do Porto apresenta um débito para com “A Beneficência Familiar” no valor de 12,143 €

**21) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS COLIGADAS****22) EMPRÉSTIMOS****23) COMPROMISSOS****24) PROVISÕES****MOVIMENTO DE PROVISÕES**

Un: Euro

Provisões	Saldo inicial	Dotações	Utilizações	Anulações e Reposições	Saldo final
<b>Para aplicações</b>					
2901 Para crédito	326.119	467.847		527.762	266.204
<b>Diversas</b>					
610 Para riscos gerais de crédito	2.373	1.421		1.417	2.377
<b>TOTAL</b>	328.492	469.268		529.179	268.581

## 25) CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS

## 26) TÍTULOS A VENCIMENTO

## 27) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

CONTA	SALDO
CUSTOS A PAGAR	23,031
DESPESAS COM CUSTO DIFERIDOS	815
PROVEITOS A RECEBER	1,629
RECEITAS COM PROVEITO DIFERIDO	0

Un: Euro

## 28) DIFERENÇAS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

## 29) ACÇÕES SUBSCRITAS NO EXERCÍCIO

## 30) DIREITOS DE OPÇÃO DE CAPITAL

## 31) OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS

ACTIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	12,320
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	28,724

Un: Euro

PASSIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	12,143
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	534
SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO	2,196
OUTROS CRÉDITOS	150,325
OUTROS FORNECEDORES	2,986

Un: Euro

## 32) ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS

## 33) OPERAÇÕES A PRAZO

## 34) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO

O número médio de efectivos durante o ano de 2009 foi de 2 funcionários a tempo inteiro e 2 funcionários a tempo parcial.

## 35) REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais de administração, direcção e fiscalização não são remunerados.

## 36) SERVIÇOS DE GESTÃO

## 37) ELEMENTOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

## 38) ELEMENTOS DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS E BALANÇO POR ÁREAS

## 39) RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

## 40) ENCARGOS COM PASSIVOS SUBORDINADOS

## 41) CARGA FISCAL

## 42) DISTRIBUIÇÃO DA CARGA FISCAL

## 43) CONTAS CONSOLIDADAS

## 44) EMPRESAS FILIAIS

## 45) OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

**46) COMPENSAÇÕES DE SALDOS**

**47) TRANSACÇÕES ESPECIAIS**

**48) OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO**

**49) COBERTURA DE RESPONSABILIDADES DE PENSÕES DE REFORMA**

**50) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

**51) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

DESCRIÇÃO	SALDO
GARANTIAS REAIS	
ACTIVOS RECEBIDOS EM GARANTIA	2,017,525
<b>Un: Euro</b>	

**A BENEFICÊNCIA FAMILIAR**  
**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS**  
**CAIXA ECONÓMICA DO PORTO**

**CORPOS SOCIAIS PARA O MANDATO DE 2008/2010**

**ASSEMBLEIA GERAL**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
62840	FERNANDO ALVES DE ALMEIDA MIRANDA	PROFESSOR ENSINO SECUNDÁRIO
71134	EDUARDO JOSÉ MAGALHÃES RIBEIRO	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
72204	RUI MELO COSME	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

**DIRECÇÃO**

**EFFECTIVOS**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11884	ANTÓNIO SANTOS REIS	AG.T.ARQUITECTURA E ENGENHARIA
12483	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS	INSPECTOR DE VENDAS
40973	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO	EMPREGADO DE SEGUROS
66227	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA	INDUSTRIAL
57273	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO	DOMÉSTICA

**SUPLENTES**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11263	JOAQUIM DA CONCEIÇÃO GONÇALVES	INDUSTRIAL
19746	ALBINO ADRIANO MENDES CARVALHO	INDUSTRIAL

**CONSELHO FISCAL**

**EFFECTIVOS**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
85782	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA	GERENTE COMERCIAL
19774	ADÉRITO BERNARDO MORAIS OLIVEIRA	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO
86416	MANUEL LOPES TEIXEIRA	METALÚRGICO

**SUPLENTES**

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
23634	ANTÓNIO OLIVEIRA BAPTISTA	REFORMADO

# **A BENEFICÊNCIA FAMILIAR**

## **ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em cumprimento do estipulado nos nossos estatutos, examinamos as contas e a restante documentação constantes das pastas da “A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos” e sua secção Funerária assim como da “Caixa Económica do Porto”, pelo que somos do seguinte parecer:

#### **PARECER:**

1. Que o relatório e contas da Direcção referente ao ano de 2009 mereçam a vossa aprovação;
2. Que aproveis um voto de louvor à Direcção pela dedicação demonstrada e pelo empenho revelado no cumprimento do programa de acção para o ano de 2009, aprovado por esta assembleia;
3. A todos os trabalhadores, aproveis também um voto de louvor pela sua elevada colaboração em todos os sectores.

Porto, 22 de Fevereiro de 2010

#### **O CONSELHO FISCAL**

<b>PRESIDENTE</b>	<b>CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA</b>
<b>SECRETÁRIO</b>	<b>MANUEL LOPES TEIXEIRA</b>
<b>RELATOR</b>	<b>ANTÓNIO OLIVEIRA BAPTISTA</b>